

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ADRIANA SOARES SANTOS

TÍTULO: O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL E A INSERÇÃO NO ENSINO REGULAR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

AUTORES: CARMEN APARECIDO CARDOSO MAIA CAMARGO, ADRIANA SOARES SANTOS, ADRIANA SOARES SANTOS , LILIANE NEVES PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: SERVIÇO SOCIAL,TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO,ENSINO REGULAR,INCLUSÃO, INSERÇ

RESUMO

O presente estudo intitulado " O Serviço Social e o Processo de Inserção do aluno portador do Transtorno do Espectro Autista no Ensino Regular." Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar o papel do Assistente Social frente ao processo de inclusão do aluno autista. Para realização do trabalho utilizou-se a pesquisa descritiva e exploratória , de abordagem qualitativa. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, formulada em 10 perguntas abertas, aplicada às duas Assistentes Sociais, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE, Passos, com a finalidade conhecer o trabalho desenvolvidos pelas mesmas diante do tema da pesquisa.

As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Utilizou-se análise de conteúdo como meio de interpretação dos dados da pesquisa, tendo como referência metodológica Minayo. Como resultado desta pesquisa até o presente momento, identifica-se que a prática inclusiva dos alunos com deficiência nas classes comuns das escolas regulares é desafiadora e gera muitas dúvidas para pais, profissionais da educação e à própria sociedade. Importa ressaltar que a inclusão não pode ser reduzida unicamente à inserção dos alunos com deficiência no ensino regular e que uma prática inclusiva deve permear todo o processo educacional, bem como o envolvimento de toda a comunidade escolar. É fundamental o reconhecimento dos ritmos e diferenças entre os alunos para que todos tenham as suas especificidades atendidas. O trabalho tem reforçado que é notória a necessidade social de aprender a viver na diversidade.